**MITO OU VERDADE? O CORPO COM DEFICIÊNCIA NA ORDEM DO DISCURSO DA INCLUSÃO**

Antonia Janny Chagas Feitosa

Mestranda do Programa de Pós-graduação em Letras – PPGL/UERN

jannyfeitosa@gmail.com

Edson Santos de Lima

Mestrando do Programa de Pós-graduação em Letras – PPGL/UERN

edsonsatantosln@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho está pautado nos pressupostos da Análise do Discurso de tradição francesa, nosso estudo demonstra a relevância da temática da educação inclusiva que é discursivizada na atualidade no escopo da leitura discursiva, do dito sobre o não dito. Objetivamos descrever os regimes de verdade no fôlder do ministério público do estado da Bahia atentando para as estratégias de governamentalidade e produção de sentidos entre, a definição de mito e verdade a respeito do sujeito com deficiência na ordem do disciplinamento, do controle e dos regimes que legitimam relações de poder-saber. Para tanto nos reportaremos teoricamente aos pressupostos de Michel Pêcheux em consonância com as articulações de Michel Foucault desenvolvendo uma abordagem analítica e descritiva dos enunciados considerados mitos e os ditos verdadeiros. A relevância da presente análise aborda os sentidos, a retomada de memória e a relação coma história de exclusão do corpo presente na materialidade midiática, ao discurso da educação inclusiva, nessa conjuntura colocamos em pauta os regimes de verdade, as relações de poder e saber que autentica o dizer no efeito normalizador da governamentalidade. Nossos resultados apontam para mecanismos de agenciamento entre as vontades de verdade e as estratégias de biopolítica que direcionam o disciplinamento do corpo com deficiência influenciando para suas subjetividades na ótica do controle, do ordenamento e das estratégias disciplinares por meio dos saberes da medicina, o pedagógico e o jurídico sobre o sujeito com deficiência na sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** Mito ou verdade?. Educação Inclusiva. Discurso.